

RODRIGUES, Aline. Nível de distorção com a imagem corporal em Escolares de Bragança Paulista, SP. Bragança Paulista, SP: FESB, 2017. (IMPRESSO)

RESUMO

A imagem corporal é caracterizada como uma representação mental é a forma como o indivíduo se avalia com relação ao peso e altura. A imagem corporal é construída desde a infância, é um processo que está em constante construção e reconstrução. Essa busca pela imagem do corpo belo, vem desde a infância onde os filhos buscam nos seus pais representações do que é ser belo. As causas da imagem corporal estão diretamente ligadas a mídia, a globalização, pois é através dela que a criança, o jovem adolescente busca ter o corpo belo, com isso traz patologias, como por exemplo, anorexia, bulimia, obesidade, distúrbios psicológicos. O objetivo desse estudo foi diagnosticar as consequências com a insatisfação da imagem corporal em alunos entre 13 e 15 anos de idade de uma escola pública de Bragança Paulista, SP, fazendo uma análise comparativa da relação que os meninos e as meninas têm do seu próprio corpo. Para avaliação utilizou-se os métodos IMC e RCCQ, e o teste da Silhueta os materiais utilizados foram fita métrica, balança, protocolo de avaliação e questionário de atividade física. A análise do IMC e do RCCQ revelou que entre as meninas e os meninos participantes da pesquisa encontra-se um nível de obesidade bem elevado. Entre as meninas, 11% baixo peso; 55% eutróficos; 17% sobrepeso; 17% obesas, e entre os meninos, 7% baixo peso; 81% eutróficos; 8% sobrepeso; 4% obesos. O questionário sobre o nível de atividade física aplicado mostrou que, 65,38% dos meninos praticam atividade física ao menos uma vez na semana; 61,11% das meninas praticam atividade física uma vez na semana. O teste da silhueta, revelou que entre os 44 alunos participantes sendo 26 masculinos e 18 femininos, a distorção com a imagem corporal foi maior entre o gênero masculino, onde 73,08% dos meninos possuem uma distorção negativa (baixo peso) e 19, 23% possuem distorção positiva (acima do peso), comparado com o resultado feminino que foi de 38,89% distorção negativa e 44,44% distorção positiva. Concluindo com esse estudo apresentado que os meninos nos dias atuais não possuem um conhecimento do seu próprio corpo, essa dificuldade de ambos os sexos de se auto conhecer, tem que ser sanada no período escolar, principalmente nas aulas de educação física, onde o profissional tem que buscar trabalhar de uma forma educativa e informativa, sobre os riscos de se ter uma distorção negativa de si mesmo.